



O Ensino do IFAM/CMDI e as Mudanças Curriculares

Teaching at IFAM/CMDI and Curricular Changes

Fernando Rodrigues de Almeida

Resumo: Esta pesquisa visa analisar o contexto do ensino aplicado no Instituto Federal do Amazonas, campus Manaus Distrito Industrial, e as dificuldades encontradas pelo corpo docente da instituição diante das mudanças curriculares impostas pelas políticas educacionais.

Palavras-chave: analisar; contexto; ensino; políticas educacionais, IFAM/CMDI

Abstract: This research aims to analyze the context of teaching applied at the Federal Institute of Amazonas, Manaus Industrial District campus, and the difficulties faced by the institution's faculty in the face of curricular changes imposed by educational policies.

Keywords: analyze; context; teaching; educational policies; IFAM/CMDI.

INTRODUÇÃO

As variáveis impostas pelas políticas educacionais brasileiras nas escolas causam grandes dificuldades nos corpos docentes dos Institutos Federais do Brasil (IFS). No IFAM/CMDI, os professores da área técnica necessitam de treinamentos e atualizações para adaptar as ementas nas propostas de saberes aplicados.

As maiores dificuldades estão relacionadas com as metodologias nas disciplinas de conteúdos técnicos, tendo em vista que os mesmos não possuem formação pedagógica e tal fator interfere nas condições didáticas durante as aulas em sala de atividades teóricas. No tecnicismo, em aulas sequenciais com objetivos definidos, o professor é um instrutor de experiências executadas passo a passo. Na pedagogia, como membro do processo das competências e habilidades, aplicação de metodologias ativas, onde o professor compartilha os conhecimentos com os alunos como membro do processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Políticas Educacionais e as Dificuldades Docentes

A pesquisa aborda as políticas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e analisa as dificuldades enfrentadas pelos docentes nos cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). O estudo fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise de produções científicas relacionadas à formação docente, às políticas públicas educacionais e aos desafios contemporâneos da prática pedagógica nos Institutos Federais. Observa-se que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional trouxe avanços significativos

para o acesso ao ensino técnico e superior, porém também ampliou os desafios relacionados à formação pedagógica dos professores, infraestrutura institucional, permanência estudantil e adaptação às exigências tecnológicas e sociais contemporâneas. Conclui-se que a valorização docente, a formação continuada e o fortalecimento das políticas públicas educacionais são essenciais para a melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico no IFAM.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira passou por profundas transformações nas últimas décadas, especialmente após a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pela Lei nº 11.892/2008. Nesse contexto, o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) consolidou-se como uma importante instituição de ensino técnico, tecnológico e superior na Região Norte, desempenhando papel estratégico na formação profissional voltada ao Polo Industrial de Manaus.

Entretanto, a expansão quantitativa da Rede Federal trouxe consigo diversos desafios relacionados à prática docente, à formação pedagógica e à implementação efetiva das políticas educacionais. Nos cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia, os professores frequentemente enfrentam dificuldades associadas à elevada carga horária, às rápidas transformações tecnológicas, às deficiências de aprendizagem dos estudantes e à necessidade constante de atualização profissional.

Segundo Soares, Sá e Santos (2024), as políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica enfrentam desafios históricos relacionados à formação docente e à construção de uma educação crítica e emancipadora.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A consolidação dos Institutos Federais representa uma das principais políticas públicas educacionais implementadas no Brasil nas últimas décadas. A expansão da Rede Federal buscou democratizar o acesso ao ensino técnico e superior, promovendo inclusão social e desenvolvimento regional. De acordo com Silva, Mourão e Araújo (2022), a criação dos Institutos Federais ocorreu dentro de uma nova institucionalidade educacional voltada à integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação profissional no país.

Nesse contexto, o Projeto Político-Pedagógico Institucional do IFAM estabelece diretrizes voltadas à formação cidadã, científica e tecnológica dos estudantes, buscando integrar educação, trabalho e desenvolvimento social.

Conforme afirma Saviani (2008), “a educação profissional não deve limitar-se à preparação técnica imediata para o mercado, mas contribuir para a formação humana integral”. Essa perspectiva reforça a necessidade de políticas educacionais que transcendam a lógica produtivista e valorizem a formação crítica dos estudantes.

Além disso, Kuenzer (2007) destaca que a Educação Profissional necessita de políticas públicas consistentes que articulem formação técnica, conhecimento

científico e inclusão social. Tal visão é fundamental para compreender os desafios existentes nos cursos tecnológicos e de engenharia ofertados pelo IFAM.

Formação Docente na Educação Profissional e Tecnológica

A formação docente constitui um dos principais desafios da Educação Profissional e Tecnológica. Muitos professores ingressam nos Institutos Federais possuindo sólida formação técnica e científica, porém sem preparação pedagógica específica para atuação no ensino profissional.

Silva e Azevedo afirmam que:

“Pensar as características da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica implica considerar a mobilização de saberes específicos para a atuação docente” (Silva; Azevedo, 2015).

Tardif (2014) ressalta que os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional, envolvendo conhecimentos disciplinares, curriculares e pedagógicos. Dessa maneira, o professor da EPT necessita articular competências técnicas e didáticas para atender às demandas contemporâneas do ensino tecnológico. Estudos desenvolvidos no IFAM demonstram que muitos docentes enfrentam dificuldades relacionadas à adaptação metodológica, ao ensino interdisciplinar e à integração entre teoria e prática.

DIFICULDADES DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS, TECNOLÓGICOS E DE ENGENHARIA DO IFAM

Os cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia apresentam especificidades que tornam a prática docente mais complexa. Nos cursos de engenharia, por exemplo, os professores precisam lidar simultaneamente com conteúdos matemáticos avançados, atividades laboratoriais e exigências do mercado industrial.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes do IFAM destacam-se:

- Deficiência de aprendizagem básica dos estudantes;
- Evasão escolar;
- Desinteresse estudantil;
- Excesso de atribuições administrativas;
- Necessidade constante de atualização tecnológica;
- Limitações de infraestrutura;
- Ausência de formação pedagógica específica.

Pesquisas sobre atuação docente na EPT indicam que muitos professores possuem formação predominantemente técnica, sem preparação didático-pedagógica adequada para o ensino profissional. Além disso, a expansão da Rede Federal ampliou significativamente o número de estudantes oriundos de contextos

socialmente vulneráveis, exigindo dos docentes maior sensibilidade pedagógica e acompanhamento educacional.

Discussões recentes entre professores dos Institutos Federais apontam dificuldades relacionadas à permanência estudantil, à defasagem em matemática e português e ao elevado índice de reprovação nos primeiros períodos dos cursos técnicos e de engenharia.

Segundo Freire (1996), ensinar exige diálogo, criticidade e compreensão da realidade social dos educandos. Assim, a atuação docente nos Institutos Federais demanda não apenas domínio técnico, mas também compromisso social e pedagógico.

Outro aspecto importante refere-se à necessidade de atualização constante diante das novas tecnologias educacionais, automação industrial, inteligência artificial e transformação digital da indústria contemporânea. Nos cursos tecnológicos e de engenharia do IFAM, o professor frequentemente precisa adaptar conteúdos curriculares às demandas do Polo Industrial de Manaus e às exigências da Indústria 4.0.

DISCUSSÃO

As políticas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica promoveram avanços significativos no acesso à educação pública e tecnológica na Região Amazônica. Entretanto, a expansão institucional não foi acompanhada, em muitos casos, pelo fortalecimento das condições de trabalho docente.

A formação pedagógica insuficiente ainda representa um dos maiores desafios dos cursos técnicos e de engenharia. Muitos docentes são engenheiros, tecnólogos ou bacharéis altamente qualificados tecnicamente, mas que ingressam na docência sem preparo específico para lidar com metodologias de ensino, inclusão educacional e dificuldades de aprendizagem.

Além disso, as rápidas mudanças tecnológicas exigem investimentos contínuos em laboratórios, capacitação profissional e inovação pedagógica. A ausência desses investimentos pode comprometer a qualidade da formação profissional oferecida aos estudantes.

Nesse cenário, torna-se fundamental que o IFAM fortaleça programas institucionais de formação continuada, acompanhamento pedagógico e valorização profissional, promovendo melhores condições para o exercício da docência na Educação Profissional e Tecnológica. No IFAM/CMDI, 100% do corpo docente das matérias técnicas, nos cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia, possui suas bases de formação em engenharia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que as políticas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica possuem papel fundamental na consolidação dos Institutos Federais e na democratização do ensino técnico e superior no Brasil.

No contexto do IFAM, os cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia desempenham importante função social e econômica para o desenvolvimento regional amazônico. Contudo, os docentes enfrentam múltiplos desafios relacionados à formação pedagógica, infraestrutura institucional, permanência estudantil e adaptação às novas tecnologias.

Conclui-se que a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica depende do fortalecimento das políticas públicas educacionais, da valorização docente e da implementação de programas permanentes de formação continuada. Além disso, é necessário ampliar investimentos em infraestrutura, inovação pedagógica e assistência estudantil, visando garantir uma educação pública, tecnológica e socialmente transformadora.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUEDES, Isabella Abreu Carvalho; SANCHEZ, Liliane Barreira. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do Instituto Federal do Amapá. **Revista HOLOS**, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6093>. Acesso em: 29 de maio de 2026.

IFAM. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Normativos Institucionais**. Disponível em: <https://portal.ifam.edu.br/pro-reitorias/pr%C3%B3-reitoria-de-ensino-do-ifam/normativos/educa%C3%A7%C3%A3o-profissional-t%C3%A9cnica-de-n%C3%ADvel-m%C3%A9dio/>. Acesso em: 29 maio 2026.

IFAM. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI 2025-2029**. Disponível em: <https://portal.ifam.edu.br/pro-reitorias/pro-reitoria-de-ensino-do-ifam/projeto-pol%C3%ADtico-pedag%C3%B3gico-institucional/>. Acesso em: 29 maio 2026.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Fernanda Rebeca Araújo da; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. Saberes docentes na formação de professores para o ensino técnico. **Revista Polyphonia**, Goiânia, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/38294>. Acesso em: 29 de maio de 2026.

SILVA, Francislene Rosas da; MOURÃO, Arminda Rachel Botelho; ARAÚJO, José Júlio César do Nascimento. A constituição histórico-institucional da consolidação dos Institutos Federais de Educação no Brasil. **EccoS Revista Científica**, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/21772>. Acesso em: 29 de maio de 2026.

SOARES, Lorena Muniz; SÁ, Marcelle Perpétuo Rodrigues da; SANTOS, Irvana Góes dos. Políticas públicas na Educação Profissional e Tecnológica: desafios de uma formação docente nos Institutos Federais. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, 2024. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/1345>. Acesso em: 29 de maio de 2026.